

Transgêneros eletrônicos

2004

<http://www.showlivre.com>

Quem vai a festas de música eletrônica está acostumado com a divisão hermética de seus gêneros mais conhecidos - techno, drum'n'bass, house, electro e trance. Mas muito do que se faz não se encaixa em nenhum desses rótulos. Gente que faz uma eletrônica mais livre, por vezes misturando-a com outros estilos, como soul, jazz, rock, mpb (Groove Armada, Matthew Herbert, Momus, Bojo...), tornando praticamente impossível classificar sua música em um dos gêneros citados. Non-genre electronica é como se costuma chamar esse tipo de som nos catálogos por aí. E é a ele que se dedica, em grande parte, o Hipersônica, braço musical do 5o Festival Internacional de Linguagem Eletrônica, o FILE. Assim como o Sónar Festival, que teve sua primeira edição brasileira em setembro, a proposta é mostrar as novidades da arte multimídia, digital, a interação entre imagem, som e texto. Filmes, exposições, games e debates vão ocupar o prédio do Centro Cultural Fiesp esta semana. E no sábado, dia 27, a festa acontece na Casa das Caldeiras. O Hipersônica, que vai das 17h de sábado às 6h de domingo, ficou com a cara das politizadas e divertidas festas itinerantes da TEMP. Não à toa: o responsável pela coordenação do Hipersônica é Daniel Gonzalez, um dos organizadores da TEMP. Na programação, outro integrante do núcleo, Bruno Tozzini (aka DJ Reverse Tunes) mostra seu dub hardcore. Vale a pena ver também os sets do mineiro Retrigger e do inglês Jerome Hill (ambos já passaram por edições da TEMP) e do pioneiro da cena clubber Anvil FX. Nas 13 horas de festa vai dar pra ouvir um pouco de tudo, do breakcore ao drum'n'bass abrasileirado. Também se apresentam as versões reduzidas do Z'África Brasil e do Zémara. Mas o fino do Hipersônica fica a cargo da tal non-genre electronica. Os mascarados Gengivas Negras trazem de Curitiba sua eletrônica experimental noise. Ensurdecedor. O Bode de Luxúria alia bases eletrônicas a baixo, flauta e percussão para produzir um electro mais calmo e sutil (minimal?). Carlos Issa junta dois de seus projetos para o Hipersônica: as distorções de guitarras do Objeto Amarelo e a criação de ruídos a partir do nada do Dia. Só vendo para saber como vai ser isso. Quem também soma instrumentos orgânicos - guitarras, no caso - a bases feitas em computadores é o coletivo Re:Combo. É uma boa oportunidade para conhecer o braço musical do coletivo que ficou mais famoso pela LUCR, uma licença que regulamenta o uso (parcial ou total) de obras artísticas na criação de novas obras. O grupo inspirou e batizou uma licença semelhante desenvolvida pela Creative Commons, para ser adotada por artistas de todo o mundo. A iniciativa coloca o Brasil em destaque não só na música eletrônica mundial (coisa que DJs como Marky e Patife conseguiram e sustentam muito bem), mas do pensamento digital. O uso liberado de samples permite que cada vez mais a música se enriqueça por meio de colagens e, principalmente, democratiza o acesso a qualquer pessoa interessada no assunto, já que muitas obras ficam abertas (open source - tal acontece com os softwares livres) na rede. Alguns artistas adeptos dessa filosofia (Chico Correa, tara_code, entre outros) participam, com o Re:Combo, do evento Isto é música (?!) no CCBB do Rio de Janeiro até o começo de dezembro. Curado pelo antropólogo Hermano Viana, o Isto é música (?!) também traça um interessante panorama da non-genre electronica feita por aqui. Artistas que agregam elementos regionais, ruídos, sons naturais e o que mais lhes aprouver à sua música, tal faz a música concreta (que manipula sons captados de diversas formas em estúdio), produzindo alguns dos mais interessantes projetos da música moderna brasileira. Mais uma boa notícia sobre o FILE: é de graça. E isso significa mais do que parece. Possibilitar o acesso de mais gente a esse tipo de projeto, tirar o ar elitista que a música "menos convencional" tem, é um passo importante. O artista precisa de público para interagir com ele.

Bárbara Lopes e Katia Abreu são jornalistas e editoras do e-zine B-Scene.